

PLANO DE AULA

1. TEMA: Tolerância

2. OBJETIVO: A criança compreenderá a tolerância como a atitude, não de conivência, omissão ou negligência, mas de paciência diante de qualquer dificuldade, pelo entendimento de que os problemas são melhor resolvidos no clima de boa-vontade que ela favorece.

3. BIBLIOGRAFIA:

Lc, 9: 49 e 50; Rm, 12: 10 a 12; 14: 1 a 12; 15: 4.

ESE, X: 16 a 18 e XVII, 3.

Pensamento e Vida (Emmanuel / F.C.Xavier), cap. 25; Encontro Marcado (Emmanuel / F.C.Xavier), cap. 15; Opinião Espírita (Emmanuel-André Luiz / F.C.Xavier), cap. 32; Estudos Espíritas (Joanna de Ângelis / Divaldo P. Franco), cap. 13; Messe de Amor (Joanna de Ângelis / Divaldo P. Franco), cap. 44.

4. AULA:

a) Incentivação inicial: “Descobrimo a Palavra”.

O evangelizador recortará três quadrados grandes de cartolina, onde estarão escritas, em cores alegres, as sílabas **TO LE RAR**. Irá mostrá-las às crianças, pedindo-lhes que sugiram a ordem em que devem ser colocadas para formarem uma palavra.

Após formar a palavra, colando os quadrados no quadro-de-giz, perguntar se sabem o significado do termo.

O evangelizador não explicará o significado da palavra, dizendo às crianças que deverão descobri-lo pela história que será contada.

b) Desenvolvimento: Narração.

A CAIXA MISTERIOSA

Ronan era o caçula de três irmãos e tinha nove anos. Os outros eram Ricardo, de dez, e Renato, de onze. Eram fisicamente parecidos, mas tinham gênios diferentes: Renato era alegre e comunicativo, Ricardo era mais quieto, introvertido, e Ronan tinha uma característica que lhe valera o apelido de “Estopim Curto” - não gostava de esperar por nada, perdia a paciência por qualquer coisinha, não suportava críticas, embora vivesse criticando as pessoas e os acontecimentos. Por essa sua particularidade, o clima à sua volta era, geralmente, muito tenso, cheio de reclamações e brigas. As pessoas ficavam nervosas e ressentidas com Ronan, e a situação estava tão difícil, que mamãe, comentando-a com tia Lena, dela recebeu a promessa de ajuda.

Numa tarde, tia Lena chegou à casa de Ronan com uma grande caixa colorida. Iria usá-la em uma tentativa para ver se ajudava o garoto a mudar sua desagradável maneira de agir.

Mas, que haveria dentro da caixa? (FIG. 1 - O evangelizador poderá, também, usar uma caixa, no lugar da figura).

Foi o que as crianças perguntaram à tia Lena, curiosas. Ao que ela respondeu:

- Vocês sabem que para termos uma vida mais feliz é preciso saibamos cultivar certas qualidades que facilitam a convivência de uns para com os outros. E com a Natureza aprendemos sobre estas qualidades. Esta caixa eu a denominei ARCA DOS TESOUROS DA NATUREZA. Contém vários materiais sobre os quais iremos conversar, mas a caixa não poderá ser aberta.

Os meninos estavam cada vez mais intrigados, e falaram em uma só voz:

- Como será isto?

- Iremos enfiar a mão pela abertura de pano, segurar um objeto, tentar identificá-lo pelo tato, e só então o retiraremos daí. Quem quer começar?

- Eu, eu! - falou Renato.

Enfiando a mão na caixa, Renato segurou uma coisa “molinha”, cheia de carocinhos ... Que seria aquilo? (O evangelizador deverá incentivar a participação das crianças)

- Acho que é uma saquinho com alguma coisa dentro ...

- Tira, tira, vamos ver o que é! - gritaram todos. Até mamãe, que já estava a participar da brincadeira.

Renato tirou da caixa um saquinho de plástico transparente, dentro do qual havia várias SEMENTES.

- Coloque-o aqui sobre a mesa - disse tia Lena.

- Agora sou eu - falou Ricardo.

- Nada disso, agora sou eu, porque o Renato já entrou na minha frente - gritou Ronan, empurrando o irmão. (FIG. 2)

- Calma, Ronan - interveio tia Lena. Deixe o Ricardo experimentar. Estamos fazendo uma brincadeira e o clima é de alegria, sem agressões ou intolerância.

Ronan ficou meio envergonhado ante as palavras da tia, a quem muito respeitava, e por perceber que estava “destoando” do grupo ...

Ricardo enfiou a mão na caixa. Tateou, tateou e agarrou uma coisa comprida e meio pontuda. Mexeu um pouco e notou que eram duas coisas encaixadas, e uma delas se movia ... Que seria?

- Tira, tira - novamente gritaram os outros. Vamos ver que “coisa” é esta ...

E Ricardo tirou da caixa ... UMA SERINGA DE INJEÇÃO! (*A seringa deverá estar sem a agulha*)

- Coloque-a junto das sementes - falou tia Lena.

- Agora o Ronan. Vamos lá! - disse mamãe.

Um pouco emburrado o garoto colocou a mão na caixa, e logo fez uma careta.

- Argh! ... Pequei algo mole e frio, parece uma gosma ...

- Hummmm ... - fizeram os outros. Que poderia ser?

Tirando a mão da caixa, Ronan mostrou uma porção de ARGILA, contida em um saco plástico. Era mesmo mole e fria ...

- Agora a mamãe - falou tia Lena.

Leda (este era o nome da mamãe), sorrindo, colocou a mão na caixa, sob o olhar divertido das crianças.

- Ela vai pegar um sapo! Ou uma barata morta! Aposto que vai pegar uma lagartixa! - gritaram os meninos, tentando assustar a mãe, enquanto riam às gargalhadas.

- Acho que peguei mesmo um bicho ... Coisa engraçada ... É arredondada, meio mole, tem umas curvas, posso apertá-la ...

Num movimento rápido, Leda puxou para fora o objeto, mostrando a todos uma ... ORELHA DE BORRACHA!

- Já temos material para conversar, crianças - se pronunciou tia Lena. Vejamos aqui sobre a mesa ... Temos SEMENTES, SERINGA DE INJEÇÃO, ARGILA e uma ORELHA DE BORRACHA. (FIG. 3)

- Vamos começar pelo Ronan. Estas são sementes de mamão; olhando-as, em que você pensa?

- Ah ... penso que gosto muito de mamão com açúcar!

- Realmente, mamão é uma delícia, mesmo sem açúcar - falou tia Lena. Mas, para termos o mamão, já pensaram no que a semente tem que tolerar? Fica na terra escura, agüentando a solidão ... Depois brota, cresce, aceita a poda ... então frutifica que é uma beleza! A semente nos ensina a TOLERAR, não acham?

- Agora o Ricardo. Que lhe faz lembrar a seringa?

- Me lembro das injeções que tomei quando tive aquela infecção de garganta e não podia comer ... Como doeram! E foram seis injeções!

- É, mas você sarou. Suportando a dor da injeção você recebeu o medicamento necessário à sua cura. Não valeu a pena? Também na vida precisamos saber tolerar dores e dificuldades, delas tirando o melhor proveito para nosso aprendizado ... Assim, a injeção também nos ensina a ... TOLERAR - concluiu tia Lena.

- E você, Renato, que nos pode falar a respeito da argila?

- Hum ... com a argila podemos fazer muitos objetos e utilidades. Mas será preciso modelá-la, levá-la ao forno para endurecer, lixar a peça para receber a pintura ...

- Muito bem - comentou tia Lena. Para transformar-se em algo útil, a argila suporta pressão, calor, lixa ... Ela nos ensina a ... (o evangelizador dirigirá a pergunta às crianças)

- TOLERAR! TOLERAR!

- E você, Leda? Que nos pode dizer sobre a orelha? - indagou tia Lena.

- Serve para apoiar os óculos! - disse, rindo, o Renato.

Todos sorriram com a observação, e mamãe respondeu:

- Esta orelha me faz lembrar um conselho que papai nos deu, Lena, quando éramos crianças, do qual nunca me esqueci. Ele disse: - Minhas filhas, temos dois ouvidos e uma boca. Procuremos ouvir mais e falar menos, guardando paciência e prudência diante de qualquer situação. Assim, evitamos muitos problemas e resolvemos melhor os que surjam. Lembra-se, Lena?

- É verdade - falou tia Lena. E continuou: Vocês viram, crianças, com esta brincadeira quantas coisas podemos aprender com a Natureza. Hoje tivemos exemplos de tolerância. Quem não sabe suportar as dificuldades, ter paciência ante os obstáculos, dificilmente será uma pessoa tranqüila e feliz. Nunca se esqueçam disso. E agora tenho que voltar para casa pois seu tio já deve estar me esperando ...

- Tia Lena, pode deixar a caixa com a gente para brincarmos mais um pouco? - perguntaram as crianças.

- Podem ficar com ela sim. E continuem a descobrir a lição que cada objeto aí de dentro pode nos dar. Amanhã me contem o que acharam ...

Mexendo no interior da caixa, os meninos foram descobrindo várias outras coisas, entre elas, um prego, uma miniatura de guarda-chuva, uma panela ... O que vocês acham que esses objetos toleram para cumprir o objetivo para o qual existem? (O evangelizador dirigirá esta pergunta aos pequenos)

c) Fixação: Exercício anexo.

d) Material didático: Figuras anexas ou objetos correspondentes, folha do exercício de fixação, lápis preto.

AME-JF/DEC
FIXAÇÃO

TEMA: TOLERÂNCIA

AULA No. 42
I CICLO "A"

ESCREVA NOS QUADRADINHOS AS LETRAS QUE FORMAM OS NOMES DAS FIGURAS AO LADO, E DESCUBRA NA VERTICAL O ASSUNTO QUE ESTUDAMOS HOJE.

The crossword puzzle grid consists of 10 columns and 8 rows. The icons to the left of the grid are: a tomato (top), an eye (row 2), a slice of watermelon (row 3), a stick figure (row 4), a clock (row 5), a cat (row 6), and a fork (bottom). The grid is designed for a word search activity where the words are formed by the letters in the adjacent squares.

